

CIL 01 DE SÃO SEBASTIÃO

TRIÊNIO 2017-2019





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO



**"Ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa  
a si mesmo; os homens se educam em comunhão,  
mediatizados pelo mundo."**

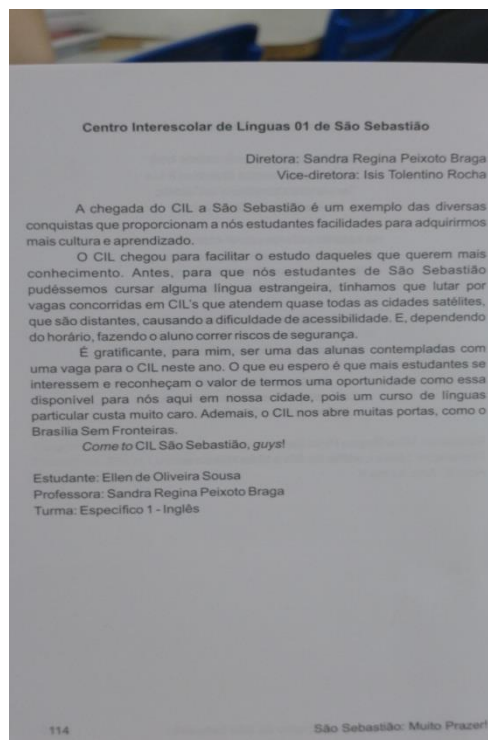
(Paulo Freire)

# Sumário

## Sumário

<b>Composição da Comissão Organizadora</b> .....	04
<b>Dados da Escola</b> .....	04
<b>Apresentação</b> .....	05
<b>Historicidade da Escola/Diagnóstica da Realidade</b> .....	07
<b>Missão</b> .....	11
<b>Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas</b> .....	12
<b>Objetivos</b> .....	14
<b>Concepções Teóricas</b> .....	16
<b>Organização do Trabalho Pedagógico geral</b> .....	19
Recuperação Contínua .....	19
Projeto Interventivo e Monitoria .....	20
Coordenação .....	20
Autoavaliação.....	20
Carteirinha.....	21
Atrasos.....	21
Pedido de Dupla Língua.....	22
Avaliação Substitutiva .....	22
Faltas Justificadas .....	22
Teste de Nivelamento .....	23
Formação Continuada da Equipe .....	23
Projetos .....	24
Recursos Humanos .....	25
Recursos Físicos e Didáticos .....	26
Recursos Financeiros .....	27
Secretaria.....	27
<b>Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação</b> .....	27
<b>Organização Curricular</b> .....	30
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	31
<b>Plano de Ações</b> .....	33

## Mudar o rodapé- Proposta Pedagógica



Publicação no livro II Coleção Literária São Sebastião da aluna Ellen de Oliveira, no projeto Feira Literária da CRE de São Sebastião.

### **Composição da Comissão Organizadora**

Sandra Regina Braga – diretora

Andressa de Souza Silva - vice-diretora

Maria Luciélia da Silva - coordenadora

### **Dados da Escola**

Centro Interescolar de Línguas 01 de São Sebastião

Endereço: Rua 01, nº 101, Setor Tradicional, São Sebastião-DF.

CEP: 71.691.101 – localizada dentro da escola CEF Cerâmica São Paulo.

Telefone: 39015549

E-mail: [cilsaosebastiao@gmail.com](mailto:cilsaosebastiao@gmail.com)

Página do *Facebook*: CIL São Sebastião

inser

## **Apresentação**

O Projeto Político Pedagógico aqui apresentado é, ao mesmo tempo, a documentação de um trabalho realizado ao longo de sua existência e a busca de uma identidade própria que reflita e se adéque à realidade da comunidade de São Sebastião dentro dos limites estabelecidos pelos regimentos que norteiam a prática educacional estadual e nacional.

O texto aqui escrito é a síntese da discussão entre gestores, professores, pais e alunos e da prática do trabalho realizado ao longo do ano de 2016 , 2017 e início de 2018 e conta com um olhar atento para as diversas demandas que um Centro de Línguas com poucos anos de experiência exige, reservando-se o direito de experimentar e contar com outras vivências na tentativa de estabelecer uma escola de caráter especial de excelência, sem perder a sua individualidade.

Esta proposta de trabalho é embasada nos novos modelos de política educacional do país e do Distrito Federal, tendo por base a Constituição Federal do Brasil, a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), a Orientação Pedagógica para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico e Organização da Coordenação Pedagógica nas Escolas (Documentos elaborados pela SEDF-GDF em 2014), as Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2017 da SEDF, o Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal – 2009, os Cadernos e Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação do DF e a Lei orgânica do DF.

Ela presa pela gestão democrática e visa à formação integral dos cidadãos, o exercício da cidadania e a valorização dos profissionais da educação de forma humana e qualitativa. .

Ainda, visa o ensino/ aprendizagem de Línguas Estrangeiras Modernas (LEM) de maneira qualitativa, que possibilite a ampliação do universo cultural do aluno para que ele atue de modo crítico, efetivo e solidário numa sociedade globalizada e que seja um mecanismo de inserção deste aprendente no mercado de trabalho de modo a promover a ascensão social, ajudando a transformar o discente, a sua família e toda a comunidade de São Sebastião.

Este documento, que norteia as práticas pedagógicas do CIL de São Sebastião, traz, em seu bojo, a historicidade tanto da criação do Centro de Línguas **bem como** da escola **CEF Cerâmica São Paulo**, instituição que abriga o CIL, **traz ainda o** diagnóstico da realidade da comunidade, a missão e a função social da escola, os princípios orientadores para a prática pedagógica, os objetivos, as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas, a organização do trabalho pedagógico da instituição, as concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e o plano de ação estabelecido para o triênio 2017-2019, com o comprometimento de revisões e adequações durante todo o processo dinâmico de ensino-aprendizagem durante estes anos, sempre que se fizer necessário, a fim do aperfeiçoamento dos procedimentos pedagógicos por meio do diálogo e da reflexão com toda a comunidade escolar.

Como **esta Proposta Pedagógica** foi sendo construída conjuntamente desde o início do funcionamento do CIL de São Sebastião, e por prezarmos por um ambiente de trabalho acolhedor e tranquilo, em que os profissionais se sintam participantes do processo de construção da identidade escolar, sugerimos que cada profissional que aqui chegue leia **esta PP para contribuir com o processo e** para que suas ações sejam consonantes com aquilo que a escola se propõe a fazer no âmbito das posturas, ações e propostas pedagógicas aqui vigentes.

### **Historicidade da Escola/Diagnóstico da Realidade**

O Centro Interescolar de Línguas 01 (CIL) de São Sebastião situa-se à Rua 01 nº 101- Setor Tradicional de São Sebastião, anexo ao CEF Cerâmica São Paulo. Foi criado a partir da publicação no DODF 250 de 31/12/2015 de acordo com a portaria 236 de 30/12/2015 e surgiu a partir da demanda dos estudantes e moradores de São Sebastião. Ter um espaço onde os alunos da rede regular de ensino pudessem aprender uma língua estrangeira moderna (LEM), fluentemente, de maneira consistente, com qualidade e gratuitamente, e, ainda, que fosse perto de casa era um anseio da comunidade.

São Sebastião é uma região administrativa que possui uma população com poder aquisitivo relativamente baixo, estruturada, principalmente, por pequenos comércios e algumas áreas de produção agrícola familiar e, também, por provimento de assalariados. Há, hoje, aproximadamente, 150 mil moradores e, segundo a administração da cidade, 47% (quarenta e sete por cento) da população é formada por jovens com menos de 20 anos. Essa realidade mostra a necessidade de se ofertar possibilidades de crescimento e entretenimento aos jovens, haja vista a falta de locais de cultura e de formação técnica/acadêmica na cidade.

Os índices de violência juvenil são muito altos e têm explicação na falta de orientação familiar, na ausência de atividades educacionais, culturais e desportivas, na pobreza e na falta de perspectivas melhores de vida. Desta forma, a criação do CIL SS fez-se fundamental junto às escolas regulares na possibilidade de provimento de mudanças sociais, culturais e econômicas para a comunidade de São Sebastião, a fim de promover um espaço de aprendizado e de proporcionar oportunidades de crescimento pessoal e profissional **aos moradores desta comunidade**.

Apesar de hoje existirem outras unidades de CIL que atendem mais de trinta mil alunos, essas instituições não conseguem suprir a demanda dos estudantes interessados na aprendizagem de línguas. Soma-se ainda o fato de que muitos daqueles que conseguem ingressar nessas instituições, moram em regiões administrativas distantes e têm dificuldades de acesso às instalações, fator que acarreta o desinteresse e a evasão.

Além disso, antes da criação deste Centro, os alunos que conseguiam se matricular precisavam se deslocar para outras regiões administrativas, principalmente para o Plano Piloto; muitos desses alunos mantinham uma rotina desgastante por conta do deslocamento e perdiam muito tempo e qualidade de vida, fatores que influenciavam negativamente o processo de aprendizagem desses jovens. Já outros tantos discentes sequer conseguiam fazer um curso de língua estrangeira, fosse numa instituição pública ou privada, pelas dificuldades já mencionadas e pela falta de recursos financeiros. Desta forma, a criação desta Unidade Escolar veio com o anseio de dirimir estes problemas e para agregar à cidade mais oportunidades de conhecimento e,

consequentemente, proporcionar a transformação do indivíduo e da sociedade que aqui se encontra.

O CIL de São Sebastião foi criado no mesmo ano em que a Secretaria de Educação, por meio da Lei 5536/ 2015, de autoria dos deputados Israel e Reginaldo Veras, permitiu a destinação de vagas remanescentes para moradores da comunidade, portanto, ele já nasceu com a essência de servir toda a comunidade e de fomentar a possibilidade de promoção cultural, social e econômica aos moradores da cidade e do entorno, uma vez que vivemos num contexto de sociedade da comunicação e da informação, que requer, cada vez mais, dos sujeitos, o domínio de idiomas para se inserirem no mundo acadêmico e do trabalho.

Como São Sebastião possui um *déficit* de escolas regulares, sobretudo as de educação infantil e de ensino fundamental, não houve a destinação de um espaço próprio para sediar o CIL SS, por isso, ele estabeleceu-se dentro das dependências da escola CEF Cerâmica São Paulo, fato que gera grandes desafios para ambas as gestões.

A escola CEF Cerâmica São Paulo foi uma das primeiras a serem construídas quando o espaço, agora urbano, ainda era uma agrovila e a economia girava em torno das olarias aqui instaladas que produziam tijolos para a construção de Brasília. Em virtude desse fato, a escola é antiga e pequena e, embora bem conservada, nunca passou por uma grande reforma.

Para atender à demanda do CIL SS, a escola de origem, junto a sua gestão, cedeu uma sala conjugada para o funcionamento da secretaria e da direção, um espaço aconchegante, mas que não comporta todas as necessidades do Centro de Línguas. Ainda pela falta de sede própria, e pelo fato de haver aulas regulares no matutino e vespertino no CEF Cerâmica São Paulo, apenas o Curso Específico, com duração de 03 (três) anos no noturno, pôde ser oferecido para estudantes a partir de 15 anos de idade e que cursam o Ensino Médio. Assim, o CIL SS não pôde atender toda a demanda da comunidade e deixou de receber os alunos do ensino fundamental que desejam fazer o Curso Pleno.

Outro grande desafio da Instituição é que muitos alunos residem em locais distantes da escola e os pais não acham seguro os filhos se deslocarem de casa



após determinado horário. Daí a grande demanda de vagas para o horário das 19h e um considerável esvaziamento das turmas do horário das 20h30min.

As aulas foram iniciadas no dia 14 de março de 2016 e contou com formação com oito turmas de espanhol e dezesseis turmas de inglês, todas de Específico 1 (E1), com aproximadamente 480 alunos entre estudantes da rede regular de ensino e da comunidade, ocupando seis salas de aula da escola Cerâmica São Paulo. O maior ponto positivo de o CIL ter sido alocado no espaço de outra escola é que as salas de aula já estavam estruturadas com conjuntos de carteiras, televisores e cabos de conexão, além de mesas e cadeiras para professores e alunos. Já outros materiais necessários, tais como aparelhos de som, dicionários e computadores para funcionamento da parte administrativa do CIL foram conseguidos via Coordenação Regional de Ensino e por meio de doações.

No segundo semestre do ano de 2016, o CIL SS contou novamente com 24 turmas, sendo oito de espanhol e dezesseis de inglês, ambos os cursos oferecendo Específico 1 (E1- duas turmas de espanhol e 4 turmas de inglês) e Específico 2 (E2- seis turmas de espanhol e 12 turmas de inglês). Embora tenha havido evasão do primeiro para o segundo semestre, seja por abandono ou por reprovação, não foi preciso extinguir turmas em nenhum dos semestres do ano letivo de 2016.

Já no primeiro semestre do ano de 2017, o Centro de Línguas ampliou suas atividades em 25% (vinte e cinco por cento), oferecendo 04 turmas a mais do Específico 1 do curso de inglês e incluiu o curso de francês, contando também com 4 turmas de Específico 1, totalizando 32 turmas e uma média de 530 alunos ativos, oferecendo em inglês e espanhol os níveis 1,2 e 3 do curso Específico. espanhol “avançadas

## **Missão**

O sistema de Centros Interescolares de Línguas é uma criação da  
PPP CIL SÃO SEBASTIÃO

Secretaria de Educação do Distrito Federal junto ao governo distrital, e possui natureza especial, sendo, assim, ofertados de maneira complementar cursos de línguas pela SEDF e sendo facultativo para o aluno. Portanto, aquele aluno que se dispõe a estender o seu turno de aula e a se dedicar à aprendizagem de uma nova língua, por e para um ensino mais profundo do que o que se oferece na escola regular e/ou ainda aquele que ao sair do trabalho, abdica da presença da família, dedica-se a estar aqui e a se qualificar melhor por meio da aquisição de um novo idioma, precisa encontrar um ambiente preparado e de qualidade que atenda às suas expectativas e necessidades.

Por isso, o CIL de São Sebastião busca ministrar um ensino de LEM de qualidade, privilegiando os aspectos da oralidade e da comunicação em cada língua ofertada. Ele tem o compromisso em desenvolver a autonomia dos alunos através de uma formação holística deles enquanto seres humanos, capacitando-os para a construção de conhecimentos cognitivos, culturais, sociais, políticos, dentre outros. E busca se preocupar com o desenvolvimento do caráter do discente, das relações interpessoais, com base no que sugere o Currículo em Movimento a partir dos temas nele propostos.

É missão do CIL de São Sebastião preparar o seu aluno plenamente e qualitativamente de forma que ele saia preparado para as várias demandas de sua vida, sejam acadêmicas, profissionais e/ou pessoais e ainda que ele cresça como cidadão e possa contribuir para a melhora significativa da sua realidade, da sua cidade e da sua sociedade como um todo.

O CIL, portanto, busca cumprir o seu papel de ser um diferencial positivo dentro da Secretaria de Educação do Distrito Federal, gerando transformação do individual para o social e do social para o individual num ciclo de constantes trocas e interseções.

### **Princípios Orientadores da Prática Pedagógica**

Diariamente, ao nos relacionar com as pessoas, ao ler um panfleto, ao ouvir uma música, ao assistir a uma notícia ou a uma propaganda, pratica-se o a

interpretação de mundo, de texto, da intenção discursiva dos sujeitos envolvidos na situação de comunicação e do contexto em que ocorre a produção do texto, seja oral, seja escrito, seja visual.

Dessa forma, a proposta do Centro Interescolar de Línguas de São Sebastião é proporcionar aos alunos desta instituição competências e habilidades para atuar no universo da Língua Estrangeira de forma autônoma e eficiente, que ele consiga comunicar-se de forma ativa na Língua-alvo. Pensa-se no professor como um incentivador da mudança da visão de aluno passivo que o estudante aprendeu ao longo dos anos a ter sobre si mesmo. Pensa-se no aprendiz como o responsável pela transformação que se quer alcançar na sociedade, entendendo que sua posição de sujeito ativo e consciente do seu papel faz toda diferença, desta forma, o CIL procura formar/despertar esta consciência.

O trabalho em sala de aula tem de se adequar às necessidades dos estudantes associadas às possibilidades e às realidades do professor e da escola. É nesse universo que se pensa o estudante, superando as dificuldades, aprendendo com a prática e vivendo situações que não os limitem no processo comunicativo, mas que lhes permitam novas experiências e criações, que lhes permitam novos aprendizados e desenvolvimento pleno na aquisição da Segunda Língua.

A nova língua para se *desestrangeirizar* vai ser aprendida *para* e *na* comunicação sem se restringir apenas ao 'domínio' de suas formas e do seu funcionamento enquanto sistema. A aprendizagem (...) precisa ainda se dar em duas modalidades. Uma que busca o aprender consciente, monitorado, de regras e formalizações, típicos da escola enquanto instituição controladora do saber, e outra que almeja a aquisição subconsciente quando o aprendiz se envolve em situações reais de construir significados na interação com outros falantes/usuários dessa língua. (ALMEIDA FILHO, 2005, p. 12)

A prática pedagógica do CIL de São Sebastião é fundamentada na reflexão sobre os processos comunicativos na Língua-alvo, em capacitar os discentes para tanto, de maneira que consigam traçar significados na nova Língua. Segundo o texto *Um Novo Tipo de Conhecimento*, de Basarab, Nicolescu, “A harmonia entre as mentalidades e os saberes pressupõe que estes saberes sejam inteligíveis, compreensíveis” (1999, p. 1), isto é, a Língua Estrangeira que se aprende deve ser algo significativo no contexto do aluno, não pode ser algo distante e teórico no processo de ensino-aprendizagem. Assim, desenvolver as habilidades comunicativas em nossos estudantes com significados plausíveis em diversos contextos de fala resume a nossa proposta.

Aprender uma língua nessa perspectiva é aprender a significar nessa nova língua e isso implica entrar em relações com outros numa busca de experiências profundas, válidas, pessoalmente relevantes, capacitadoras de novas compreensões e mobilizadoras para ações subsequentes. Aprender LE (língua estrangeira) assim é crescer numa matriz de relações interativas na língua-alvo que gradualmente se desestrangeiriza para quem aprende. (ALMEIDA FILHO, 2005, p. 15)

Esta prática é pautada no processo comunicativo, no desenvolvimento de habilidades de fala como prescrevem os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio para Língua Estrangeira (PCNs), bem como o Quadro Europeu Comum de Referência (QEQR) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que “tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania” e como princípio a “vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais”, ou seja, o estudo da Língua Estrangeira como algo significativo e contextualizado, que faça parte do universo do estudante. A abordagem pedagógica desta instituição tem vistas a preocupar-se mais com o aluno enquanto agente verdadeiramente ativo no processo de aquisição da Segunda Língua, de modo que tal aquisição aconteça de forma espontânea e eficiente.

O estudo de uma Língua Estrangeira permite ao estudante a ampliação de seus horizontes e melhor capacitação para o mundo do trabalho, como também

prescreve a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu artigo 2º. Diante disso, o ensino da Língua Estrangeira no CIL de São Sebastião transcende as regras gramaticais, nomenclaturas e estruturas sintáticas, ele visa capacitar o aluno a usar a Língua-alvo como falante autônomo na interação comunicativa com outros usuários desta Língua, correspondendo à atual conjuntura globalizante no âmbito do mercado de trabalho, haja vista que cada vez mais o domínio de uma língua estrangeira é uma necessidade para melhor qualificação em termos profissionais.

Ademais, as competências e habilidades trabalhadas em nossos alunos abrangem o conhecimento linguístico-comunicativo, o uso da língua de acordo com o contexto social, o falar e escrever com coerência e coesão e saber utilizar estratégias de comunicação em caso de lacuna verbal.

## **Objetivos**

### Objetivo Geral

O objetivo geral do CIL de São Sebastião é desenvolver a aprendizagem significativa dos alunos num contexto de ensino de Línguas Estrangeiras Modernas (LEM) por meio de uma série de conhecimentos que levem o educando à construção do conhecimento crítico através do acesso a outras culturas e à reflexão crítica acerca de sua identidade, seu papel na sociedade e no mundo e que este adquira a possibilidade de promover mudanças sobre si e seu espaço, tornando-se um cidadão pleno a fim de contribuir com o meio em que se encontra inserido.

Também é objetivo geral proporcionar a formação continuada dos servidores e a valorização dos profissionais da educação para que o discente alcance sua proficiência oral e escrita.

Ainda objetiva promover a valorização desta Unidade, bem como ampliar e fortalecer a instituição de ensino complementar de línguas na cidade de São Sebastião.

### Objetivos Específicos:

- Proporcionar a interação dos envolvidos na aprendizagem da língua estudada por meio de ambiente adequado;
- Oferecer o ensino complementar de LEM aos alunos da rede pública de ensino do DF e disponibilizar o acesso dos cursos à comunidade, segundo a norma;
- Promover o intercâmbio cultural de diversas línguas por meio de projetos específicos;
- Fomentar a participação no Projeto Interventivo para melhor qualidade no processo de ensino e aprendizagem;
- Refletir sobre os resultados de avaliação e buscar as melhores metodologias avaliativas dentro da realidade desta instituição;
- Proporcionar as habilidades linguísticas fundamentais- ouvir, falar, ler e escrever – em uma língua estrangeira;
- Desenvolver a habilidade de comunicação em LEM em situações reais da vida cotidiana;
- Preparar o aluno para avaliações de proficiência como vestibulares em geral, concursos, seleções de programas de bolsas de estudos, etc.;
- Estabelecer diálogos abertos com toda a comunidade escolar e estreitar relações com pais e comunidade externa por meio de projetos e reuniões pedagógicas;
- Buscar a criação de atendimento educacional especializado para alunos com demandas específicas;
- Fornecer subsídios técnicos, administrativos e pedagógicos para que a comunidade escolar tenha condições de exercer seu papel dentro desta Unidade Escolar (UE).
- Valorizar a formação continuada dos diversos servidores desta UE por meio de cursos, debates e palestras;
- Gerenciar com responsabilidade os recursos do Caixa Escolar de acordo com as prioridades indispensáveis para a qualidade do trabalho da instituição na compra de bens e materiais.

## **Concepções Teóricas**

As concepções Teóricas do CIL de São Sebastião são pautadas no Projeto Político Pedagógico Carlos Mota e se baseiam nos temas cidadania, diversidade e sustentabilidade humana como eixos centrais da atividade pedagógica, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), no Currículo em Movimento, na Lei de Gestão Democrática (Regulamentada pela Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012), no Plano Distrital de Educação do DF (PDE), de acordo com suas metas estabelecidas, além da Carta Magna (Constituição Federal de 1988) e das demais portarias e diretrizes que regem a educação nacional e distrital.

O Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, publicado pela SEEDF em 2011, é um documento norteador de ações dentro da escola, construído coletivamente. O documento traz, além de diretrizes pedagógicas e operacionais, a concepção de educação compromissada com a formação integral do educando e com a sustentabilidade. Ele também mostra a atual estrutura administrativa e pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, suas instâncias e setores e a forma como eles são divididos e compreende o educando como um ser social amplo e dotado de possibilidades de transformação e visa a promoção da cidadania dentro das escolas por meio de uma educação integral.

O Currículo em Movimento, dessa forma chamado o mais novo documento basilar dos conteúdos, das competências e habilidades e dos eixos temáticos que vigoram na rede estadual de ensino, tem como proposta a ampliação de tempos e espaços e a consolidação da visão da integralidade da educação no DF, cuja proposta de educação é pautada numa educação diferenciada, por meio de uma perspectiva democrática e centrada nas diferenças dos discentes. Ele se estrutura em quatro eixos norteadores, a saber: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade.

O CIL de São Sebastião também traz em sua concepção os princípios da Lei da Gestão democrática que prima pela participação do cidadão e da comunidade escolar. A família e a comunidade escolar (gestores, professores, servidores, organizações sociais e até a vizinhança) passam a ser ouvidos e a participarem das responsabilidades da escola. Dessa forma, tornam-se cidadãos atuantes nas decisões relativas ao processo ensino aprendizagem por meio de assembleias escolares, da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e também por intermédio do Conselho Escolar a ser constituído para o ano de 2017.

O trabalho realizado por esta instituição parte, em primeiro lugar, do ideal de educação trazido pela Constituição Federal de 1988, que garante o direito à educação plena do cidadão, como se lê no artigo 205: *A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.* Desta forma, o CIL já nasce com essa vocação de ser um instrumento de ascensão pessoal, profissional, cultural e social através do oferecimento de cursos de LEMs. Também se pauta pelas diretrizes estabelecidas pela LDB.

Esta unidade escolar acredita na consonância entre as leis educacionais e suas aplicações em sala de aula, sendo uma ponte entre estas duas pontas. Assim, procura assegurar as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, da Lei da Gestão Democrática (Regulamentada pela Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, que trata do Sistema de Ensino e da gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme disposto no art. 206, VI, da Constituição Federal, no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e nos Arts. 3º e 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em que o exercício profissional é baseado em quatro dimensões: 1) a docência, 2) a atuação na organização e na gestão da escola, 3) a produção de conhecimento pedagógico e a formação do cidadão.

Portanto, busca-se, por meio de concepções e ações expostas neste documento, alcançar essas dimensões a fim de cumprir seu papel perante a



sociedade ao estabelecer a competência comunicativa do aprendiz/falante da língua.

Nosso trabalho também baseia-se no Quadro Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas (QCER), que é um padrão internacionalmente reconhecido para descrever a proficiência em um idioma. É uma forma de descrever as habilidades e competências do falante (o nível de fala e de entendimento de uma língua estrangeira), que divide o conhecimento dos alunos em três categorias, cada uma com duas subdivisões: A1, A2, B1, B2, C1 e C2.

Assim, o foco do ensino de línguas deste Centro é comunicativo. O estudante é estimulado a se comunicar por meio de diversas ações pedagógicas e na busca de aulas dinâmicas e diferenciadas que não se pautem apenas ou prioritariamente em concepções estruturalistas. Antes, entende a importância da Abordagem Comunicativa que visa a formação do discente enquanto um falante fluente e cujo processo de aprendizagem está centrado no próprio aluno. Sobre a Abordagem Comunicativa, comunga-se da definição trazida por Almeida Filho:

[...] uma abordagem equivale a um conjunto de disposições, conhecimentos, crenças, pressupostos e eventualmente princípios sobre o que é a linguagem humana, LE, e o que é aprender e ensinar uma língua alvo (que orienta o processo de ensino aprendizagem) (ALMEIDA FILHO, 2013, p.30).

Essa definição oferece a possibilidade de ampliação e flexibilização da construção dos processos de ensino-aprendizagem em que o público alvo e contexto em que ele está inserido são levados em consideração.

### **Organização do Trabalho Pedagógico**

A distribuição de turmas e cargas no CIL segue o estabelecido na Portaria de Distribuição de carga publicada anualmente.

O funcionamento do CIL São Sebastião difere das escolas regulares em alguns aspectos:

- o currículo, as avaliações e o trabalho pedagógico são organizados semestralmente;
- possui um calendário próprio específico dos Centros de Línguas do DF autorizado pela SEEDF, - oferece apenas o Curso Específico, voltado para os alunos do ensino médio (a partir dos 15 anos de idade);

O atendimento aos alunos se dá da seguinte maneira: duas aulas de 1h20 minutos, duas vezes por semana, em dias alternados. Cada turma é formada por, no mínimo, 14 e, no máximo, 18 alunos.

No ano de 2016, a escola não tinha a presença do Conselho Escolar que foi eleito apenas no 2º bimestre de 2017.

A Equipe Gestora e o corpo docente trabalham em conjunto, a favor de um planejamento pedagógico sistemático, coletivo e cooperativo, em consonância com a proposta curricular da escola e com base nos avanços e necessidades individuais dos alunos. Para o alcance de seus objetivos, a escola oferece um trabalho cotidiano pautado principalmente, nos seguintes serviços/ações para o funcionamento pleno da escola:

#### Recuperação Contínua

O CIL São Sebastião prevê a recuperação contínua aos alunos frequentes que apresentem dificuldade de aprendizagem (dúvidas pontuais em relação ao conteúdo estudado), mediante convite do professor ou a partir da necessidade do próprio aluno. Dessa forma, a escola disponibiliza, ao longo do semestre, em horário diferente das aulas regulares, atendimento para esclarecimento de dúvidas, bem como atende as especificidades do aluno no desenvolvimento das atividades em sala de aula.

#### Projeto Interventivo e Monitoria

Uma vez por semana, às terças-feiras, de 21h40min as 23h00min, os professores estão à disposição dos alunos para reforço, reposição de conteúdo ou esclarecimento de dúvidas e outras demandas advindas de cada aluno por meio do Projeto Interventivo. Não há necessidade de agendamento prévio por parte do aluno para participar do Projeto Interventivo. No entanto, como este horário não é viável para todos os alunos, a maioria dos professores oferece um horário alternativo antes de seu turno de regência (normalmente entre 18h e

19h).

Há também um grupo de monitores que podem ser acionados para auxiliar no aprendizado dos alunos interessados. Tanto para o Projeto Interventivo em horário alternativo, quanto para a monitoria, é necessário que o aluno faça o agendamento com o próprio professor ou com alguém da equipe pedagógica.

### Coordenação

Cada professor ministra duas aulas a cada noite (das 19h às 21h40min). Às segundas, quartas e quintas-feiras, os discentes permanecem na escola em coordenação pedagógica de 21h40min a 23h(00min horas) e às sextas-feiras fazem a coordenação pedagógica externa, como preconiza a lei.

### Autoavaliação

Um dos objetivos do nosso Centro de Línguas é proporcionar autonomia aos nossos alunos. Um dos instrumentos utilizados para o desenvolvimento dessa habilidade é a autoavaliação, feita no meio do bimestre para que o aluno reflita sobre sua condição de aprendizagem, mostrando seus pontos positivos e seus *déficits* em relação aos conteúdos, competências e habilidades. A autoavaliação também norteia o professor na condução do seu trabalho em sala de aula e abre margem para que o docente convide os alunos a participarem dos grupos de monitoria e do Projeto Interventivo.

### Carteirinha

Como, infelizmente, São Sebastião é uma cidade com traços de violência e como temos muitos alunos da comunidade, exigimos de todos os alunos ao adentrar a escola a apresentação da carteira de estudante com foto. A primeira via desta carteira é fornecida gratuitamente ao aluno que precisa fornecer uma foto 3x4 atualizada à secretaria. Quando o aluno esquece o documento, tem o seu nome anotado no sistema. Na terceira ocorrência, o discente assina uma advertência formal escrita e, caso seja menor de idade, os pais são avisados via telefonema e/ou e-mail.

### Atrasos

As aulas do Centro Interescolar de Línguas de São Sebastião são iniciadas às 19 horas e às 20h20min. A tolerância de atrasos é de minutos. Decorrido esse tempo, o aluno tem o seu nome anotado no sistema. Na terceira ocorrência, o discente assina uma advertência formal escrita e, caso seja menor de idade, os pais são avisados via telefonema e/ou e-mail.

### Pedido de Dupla Opção de Língua:

O aluno do CIL faz jus ao direito de obter a Dupla Língua de acordo com a disponibilidade de vagas, ou seja, ele pode fazer dois idiomas distintos nesta própria instituição, e ntretanto para isso seguem os seguintes critérios:

- o aluno deve ter concluído o terceiro (3º) semestre do seu primeiro curso;
- o aluno deve tirar a média mínima de sete (7) pontos em cada semestre para concorrer a uma outra língua.

Em casos de empate, prevalecerão as maiores notas e caso o empate persista, alguns aspectos da vida pregressa do aluno serão avaliados como faltas, atrasos, participação nos eventos, dentre outros.

### Avaliação Substitutiva

O aluno que perder as avaliações formais previamente agendadas só terá direito de fazer a segunda chamada caso possua atestado médico ou declaração emitida por instituição comprovando o impedimento da presença do discente no dia estabelecido. A segunda chamada será em dia extra ao curso e será marcado o mais próximo possível, de preferência com no máximo uma (1) semana de lapso temporal.

### Faltas Justificadas

O aluno que se ausentar das aulas e possuir um documento de justificativa (Atestado Médico, Declaração de trabalho em regime de escala/viagem a trabalho -ou Declaração Escolar), deverá encaminhá-lo à secretaria da escola no prazo máximo de 5 (cinco) dias letivos (ou úteis). Passado esse prazo, o documento perde o valor legal. Alunos que tiverem atestados

médicos superior a 5 (cinco) dias, deverão entregar o documento preferencialmente ainda dentro do prazo de licença o mais rapidamente possível à secretaria para que possa receber atividades a serem realizadas em casa para o não comprometimento do aprendizado e das notas bimestrais.

### Teste de Nivelamento

O CIL de São Sebastião promove testes de nivelamento constituídos de testes orais e escritos realizados de acordo com cronograma específico por meio de uma banca de professores. Para realizá-lo, o estudante deverá ser indicado pelo professor até 30 (trinta) dias após o início do semestre. O nivelamento só poderá ser feito no primeiro nível do aluno.o

### Formação Continuada da Equipe

A escola entende a necessidade e busca sempre oferecer formação continuada à equipe pedagógica, mas promover encontros com agentes externos têm sido uma tarefa difícil por conta de barreiras como a localidade e o horário do curso (apenas noturno). Por isso, temos dificuldades em trazer cursos de qualificação de fora da escola. Em 2016 promovemos a formação referente à otimização do uso dos livros didáticos de inglês e espanhol. Atualmente, utilizamos algumas coordenações pedagógicas gerais para buscar essa formação continuada, por meio de troca de experiências pedagógicas, debates, leituras de documentos, minicursos, vídeoaulas, dentre outros.

### Projetos

A cada semestre a escola propõe pelo menos um projeto para todas as LEM, por acreditar na importância dessa prática pedagógica. Dentre eles destaca-se

- - no 1º semestre tivemos CINECIL (CILFLIX): momento em que alunos e professores puderam assistir a filmes recém-lançados no cinema, e também alguns não tão recentes, em inglês e

espanhol, com som e imagem apropriados "regados" à pipoca, refrigerante e cachorro quente.

- Feira Cultural, em que os alunos puderam pesquisar sobre vários países onde a língua estrangeira estudada por eles é falada e discorrer sobre a nação, sua cultura, sua culinária, esporte, política, etc. usando para tal a língua estrangeira estudada.
- *Halloween/Día de Los Muertos*. Festa linda com duração de dois dias para que a comunidade escolar pudesse conhecer um pouco da cultura e dos costumes de vários países onde essas datas são comemoradas.
- ainda no 2º semestre contamos com a presença de Luíz Amorim em uma palestra educativa sobre a importância do livro e sobre o conceito de ética que a população possui.
- - já no primeiro semestre de 2017, tSemana da Francofonia, momento em que os alunos de Francês foram ao cinema assistirem filme na língua-alvo e a *Charla Chilena*, momento em que os alunos de espanhol puderam ter uma conversa com uma jogadora da seleção de *Cricket* chilena e tiraram várias dúvidas sobre a cultura dela. Esses encontros são previstos para as demais línguas e podem ocorrer a qualquer momento com organização prévia.
- no segundo 2º semestre de 2017 houve o *Halloween e Día de Los Muertos*, Noite temática em restaurante mexicano e visita à Embaixada do México e *los uert*
- Fórum Brasília.
- .
- 
- s fora do ambiente escolar para conversação sobre temas atuais.

- Show de talentos: momento em que os alunos apresentam performances artísticas como dança, circo, música, dentre outros.
- Conversas culturais com nativos das línguas estrangeiras estudadas.

### Recursos Humanos

O CIL São Sebastião conta com professores com carga de 20h noturno ou 20h diurno em outra escola e 20h noturno aqui, em sua grande maioria, professores temporários. Contamos, hoje, com, apenas, dois três professores efetivos, sendo um deles professor readaptado que atua como apoio pedagógico. A falta de professores efetivos gera bastante insegurança por conta da rotatividade no trabalho.

É uma exigência do CIL que os docentes tenham competência linguística e pedagógica, bem como responsabilidade e compromisso para com os alunos. Busca-se verificar essa competência linguístico-comunicativa através de entrevista feita na LEM por uma banca examinadora (no nosso caso em específico, realizada em outros CIL com maior grupo de professores efetivos para compor a banca) em que os professores têm que ministrar uma aula na LEM, a fim de que sua proficiência seja avaliada. Tanto os professores temporários quanto os efetivos precisam passar por essa banca antes de atuarem nas instituições em qualquer de línguas da Secretaria de Educação do DF.

Ainda há ausência de supervisores nos CILs mais novos e que não podem ser contratados por esbarrar em leis criadas sobre a responsabilidade fiscal do governo e seus secretários.

### Recursos Físicos e Didáticos

Por funcionar nas dependências do CEF Cerâmica São Paulo, temos que compartilhar uma série de itens. Dentre eles destacamos:

- A rede elétrica e os sinais de internet são os mesmos;
- Não contamos com agente de portaria durante todo o turno, apenas nos momentos iniciais quando o agente a escola nos presta esse serviço;
- os equipamentos existentes nas salas de aula pertencem ao CEF

Cerâmica São Paulo ( TVs, cabos, etc.)

As salas de aula que ocupamos já contavam com televisão, DVD, quadro branco, quadro para avisos, o que foi fundamental para O início das atividades do CIL, que só pôde funcionar graças a esses equipamentos terem sido disponibilizados para nós. .

Não contamos com sala de recursos, mas buscamos atender as necessidades de nossos alunos que apresentam limitações por meio de adequações que se fazem necessárias. No momento temos uma aluna com baixa visão e reproduzimos os materiais de maneira que ela seja independente ao utilizá-los (fonte 30) e outra que se locomove utilizando um andador. A escola possui uma boa acessibilidade, contando com rampas de acesso e todas as salas são térreas.

Também não contamos com o serviço do SOE. Portanto, a própria equipe gestora e/ou coordenação, quando possível, realizam,. Mas não conseguem parte desse trabalho, mas não consegue suprir toda a necessidade.

A iluminação dentro da escola, principalmente nas salas de aula, precisa ser trocada com frequência e a parte externa, nos arredores da escola, era muito escura quando iniciamos nossas atividades no noturno. No momento conseguimos a substituição de inúmeras lâmpadas e agora o espaço está bem iluminado.

#### Recursos Financeiros

O CIL São Sebastião possui apenas o Caixa Escolar que *é o órgão responsável por* administrar os recursos advindos do PDAF.

#### Secretaria

Buscando atender à comunidade, a secretaria funciona de segunda à quinta-feira de *14h* as 21h30min.. Na sexta-feira não há atendimento externo, apenas expediente interno. Dentro do possível, também procuramos atender as demandas virtualmente por meio das redes sociais e de nosso endereço eletrônico.



## Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação

Durante todo o ano de 2016, pela falta tanto de coordenadores quanto de supervisores, todo o trabalho pedagógico ficou a cargo da Direção juntamente com a equipe de professores. A partir do ano de 2017, com a presença de um coordenador, o trabalho pedagógico da escola passou a ser feito pela Coordenação, pela Direção e pela equipe de professores, desde a elaboração do *syllabus* (planejamento semestral) à elaboração de *exercícios e sugestões de questões para as avaliações que são* comuns e utilizadas por todos os alunos de um mesmo nível de cada LEM. A coordenação assiste aulas dos professores para lhes dar um retorno acerca de suas práticas pedagógicas.

Promove-se também um intercâmbio de experiências entre os professores das três Línguas Estrangeiras Modernas aqui ministradas, buscando assim uma integração de práticas pedagógicas. Os planos de trabalho dos professores são analisados a fim de verificar se objetivos e conteúdos estão alinhados com a proposta pedagógica da escola, além de buscar a sua construção coletiva.

O *syllabus* é elaborado para cada um dos idiomas e níveis separadamente, buscando contemplar as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), os dias letivos, as avaliações, as tarefas e os projetos propostos para o semestre, bem como as unidades do livro didático, o qual serve de guia para o professor, mas não é o único recurso utilizado. Tudo isso deve constar nesse documento norteador da prática pedagógica, pois ele é comum a todos os professores ministrantes da mesma língua estrangeira e mesmo nível de aprendizagem. Da mesma forma que o *syllabus é o único para cada nível*, as avaliações formais são as mesmas para todos os professores de um mesmo nível de ensino, não havendo diferenciações por professor e/ou por turma.

O rendimento do aluno é mensurado continuamente e os resultados bimestrais são apresentados aos pais/responsáveis em reunião de pais e mestres, sempre após as avaliações de cada bimestre. Os alunos que solicitarem à secretaria terão seus boletins impressos.

Aqui se preza pela avaliação formativa em que todos os processos diários são importantes e valorizados, por isso compõem a avaliação final do aluno. Desta forma, as avaliações somativas, como provas individuais bimestrais, têm um peso menor do que as avaliações contínuas pautadas nas quatro habilidades: falar, ouvir ler e escrever, sendo que o principal objetivo é formar alunos competentes na língua alvo e que sejam falantes fluentes e dominem aspectos socioculturais da língua em estudo.

A respeito da contribuição da avaliação formativa, para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, Esteban (2004) faz considerações:

*Avaliar o aluno deixa de significar fazer um julgamento sobre a sua aprendizagem, para servir como momento capaz de revelar o que o aluno já sabe os caminhos que percorreu para alcançar o conhecimento demonstrado, seu processo de construção do conhecimento, o que o aluno não sabe e o caminho que deve percorrer para vir, a saber, o que é potencialmente revelado em seu processo, suas possibilidades de avanço e suas necessidades para a superação, sempre transitória, do não saber, possa ocorrer. (p.19)*

A avaliação formativa se baseia no contexto de que o conhecimento está numa constante construção e ele(s) deve(m) conduzir a ação educativa. E, para que haja êxito, deve contar com a participação do professor e do aluno dividindo responsabilidades e compartilhando saberes.

Cabe ressaltar que no CIL de São Sebastião há sempre análise e reflexão dos processos avaliativos que o grupo se propõe a fazer durante as coordenações. Não há uma única forma estipulada e consagrada. Sempre que possível, há ressignificação do processo de modo a atender às necessidades dos educandos e dos professores:

*Avaliação é inerente e imprescindível, durante todo processo educativo que se realize em um constante trabalho de ação-reflexão, porque educar é fazer ato de sujeito, é problematizar o mundo em que vivemos para superar as contradições, comprometendo-se com esse mundo para recriá-lo constantemente. (Gadotti, 1984, p. 90)*

Essa é a abordagem que se assemelha aos ideais buscados por esta instituição cujo foco está no aprendizado efetivo do aluno por meio de um ensino dinâmico e de busca de avaliações que contemplem essa concepção.

### **Organização Curricular:**

A organização curricular segue o estabelecido no Regimento das Escolas Públicas do DF, elaborado em 2009 e que modelam todos os Centros de Línguas do DF.

A saber, das características do Centro de Línguas de São Sebastião:

Cursos de Espanhol, Inglês e Francês.

Modalidade: Curso Específico

Duração de 03 anos, divididos em seis semestres, sendo E1, E2, E3, E4, E5 e E6.

Até o primeiro semestre de 2017 foram ofertadas turmas de E1, E2 e E3 nos cursos de Inglês e Espanhol no turno noturno. Já no final de 2018 será a formação das primeiras turmas dos cursos de inglês e de espanhol.

O Curso Específico é voltado para alunos do Ensino Médio de maneira não tributária. Qualquer aluno da Rede Pública de Ensino do DF, desde que atenda a essas especificações, pode concorrer às vagas no início de cada semestre em data pré-estabelecida pela Secretaria de Educação, comum a todos os CILs. As vagas são reguladas a partir da demanda/histórico do semestre anterior. O Curso Específico tem como objetivo preparar o estudante do Ensino Médio para comunicar-se com proficiência na LEM, - garantindo-lhe a possibilidade de exercer sua cidadania, ao oferecer condições para sua inserção no mercado de trabalho ao promover sua capacidade comunicativa, por meio da ênfase na produção oral e na utilização de tecnologias, e para a execução bem sucedida de exames, como PAS, ENEM, vestibular, concursos, testes de proficiência em língua estrangeira, entre outros que lhe garantam ascensão.

Todos os cursos adotam o livro como recurso didático para as aulas e devem ser adquiridos pelos alunos ao ingressarem no curso. São trabalhadas de 3 a 5 unidades do livro por semestre.

### Referências Bibliográficas

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes, 1993.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 1996**. Brasília: MEC, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação a Distância. **Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo)**. Brasília: MEC/SEED, 2011. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php>>.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, edição de 2010.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação**. Lisboa: Asa, 2001. 279p.

DISTRITO FEDERAL, **Projeto Político – Pedagógico Professor Carlos Mota**, SEEDF, 2012.

\_\_\_\_\_. **Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem Institucional e em Larga Escala 2014-2016**. SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Cadernos do Currículo em Movimento da Educação Básica**. SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Lei Orgânica do Distrito Federal**. Disponível em: [www.fazenda.df.gov.br](http://www.fazenda.df.gov.br).

\_\_\_\_\_. **Plano Distrital de Educação (PDE) 2015 – 2024**. SEEDF, 15/04/2014.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Brasília-DF,

2014.

Esteban, M. T.(Org.) (2003). **Escola, Currículo e Avaliação**. Série Cultura Memória e currículo, vol. 5. São Paulo: Cortez.

Gadotti. M. (1984). **Educação e poder: introdução à Pedagogia do conflito**. São Paulo: Cortez.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.<sup>a</sup> edição

## **Plano de Ação**

Metas prioritárias:

Aspectos	Objetivos/metasp	Ações	Responsáveis	Cronograma
I- Pedagógico P E D A G Ó G I C O	a) promover atividades culturais variadas.	Obter parcerias dentro e fora da escola e valorizar talentos e saberes da comunidade. Executar no primeiro semestre uma feira pedagógica com tema debatido por toda a equipe pedagógica e atividades na <i>Semana da Francofonia</i> e no segundo semestre o <i>Halloween</i> e <i>Día de Los Muertos</i> . Buscar parcerias para saídas da escola para teatros, cinemas, palestras.	Gestores, coordenadores, professores e alunos.	Durante todo o ano.
P E D A G Ó G I C O	b) Melhorar os índices de aprovação.	Garantir avaliações formativas. Analisar e melhorar mecanismos de avaliação. Promover recuperação contínua Acompanhar notas e frequência dos alunos. Oferecer projetos interventivos para recuperação de competências e habilidades. Organizar programas de monitorias em diversos horários.	Gestores, coordenadores, professores	Durante todo o semestre

	c) Combater a evasão escolar.	<p>Acompanhar mais de perto a vida escolar do educando e manter diálogo com sua família</p> <p>Proporcionar um ambiente confortável e aconchegante.</p> <p>Melhorar o espaço físico.</p> <p>Motivar uso de aulas dinâmicas e interativas.</p> <p>Manter o relatório de infrequência atualizado e ligar para os pais e/ou para os próprios alunos quando houver muitas faltas.</p> <p>Promover reuniões de pais com frequência.</p> <p>Criar, quando possível, a equipe de SOE e do ANEE.</p>	Gestores, coordenadores, professores e pais.	Durante todo o semestre
	d) inserir, cada vez mais, alunos da rede pública de ensino no CIL.	<p>Visitar as escolas antes das inscrições de cada semestre</p> <p>Divulgar por meio de faixas, cartazes e panfletos sobre as datas e as vagas.</p>	Equipe Gestora e coordenação	Período de Inscrição definido pela SE/DF
	e) Promover o projeto do aluno destaque	Identificar, ao final de cada semestre, o aluno destaque de cada turma e certificá-lo.	Professores e Coordenação	Ao final de cada semestre

II- Administrativo	a) incentivar formação continuada e a valorização do professor/servidor.	<p>Aprimorar o uso de tecnologias em sala de aula.</p> <p>Acompanhar as coordenações pedagógicas e utilizá-las de maneira funcional.</p> <p>Fomentar a troca de experiências e proporcionar momentos de debates, palestras e incentivar o aperfeiçoamento por meio de cursos.</p> <p>Proporcionar confraternizações em datas especiais.</p>	Gestores e coordenadores	Durante o ano todo
	b) aperfeiçoar o trabalho da secretaria.	<p>Desenvolver um atendimento amplo e cordial ao público.</p> <p>Adquirir, dentro do possível, os materiais e equipamentos necessários para o bom serviço do secretário.</p> <p>Padronizar procedimentos da secretaria.</p>	Gestores e Secretaria	Durante o ano todo
	c) viabilizar e promover a gestão democrática.	<p>Valorizar a atuação do Conselho Escolar.</p> <p>Tornar públicas as prestações de contas do uso dos recursos do PDAF.</p> <p>Fomentar a importância da participação e da divisão de responsabilidade de cada servidor dentro da escola.</p>	Gestores, coordenadores e professores e comunidade.	A partir da sua criação, durante o ano todo
	d) promover avaliações institucionais.	<p>Avaliar as ações pedagógicas, administrativas e interpessoais por meio de formulários de avaliação ao final de cada semestre.</p>	Equipe Gestora	Final de cada semestre
	e) Criar sitio eletrônico próprio para a escola	<p>Desenvolver e alimentar site próprio da instituição com o</p>	Gestores por meio de parcerias	No triênio 2017-2019



		auxílio de parcerias para melhor aproximação com a comunidade.		
III- Financeiro F I N A N C E I R O	a) gerir os recursos do PDAF com responsabilidade e transparência.	Traçar as prioridades de gastos por meio da gestão democrática. Adquirir bens de patrimônio para garantir a ampliação do CIL. Divulgar a tabela de gastos e compras no início do ano letivo.	Equipe Gestora com participação do Conselho Escolar.	Durante o ano todo

